

Estacionamento desregulado no Largo piorou

Escrito por André Lopes

Terça, 04 Fevereiro 2014 15:38 - Atualizado em Terça, 04 Fevereiro 2014 15:41



Vários leitores têm denunciado junto da nossa redacção o facto de o Largo Manuel Simões Serôdio ser cada vez mais um espaço de passagem onde o estacionamento de carros é desregulado e os peões são negligenciados. A remoção dos pilaretes que impediam o estacionamento de carros no acesso à Casa do Povo, uma das primeiras medidas da nova Junta de Freguesia, foi largamente aplaudida pela generalidade dos riachenses, nomeadamente pelos automobilistas que ali passam com regularidade. Mas, na realidade, é difícil avaliar o cumprimento das funções em vida destes pilaretes, visto que, ao longo da sua história, aliviaram de forma eficaz aquela calçada de carros, mas também causaram dezenas de molas em viaturas que por ali passaram, devido à sua quase invisibilidade. O certo é que, sem os pilaretes, a racionalidade do estacionamento na zona mais nobre da vila sofreu um recuo que é facilmente observável, todos os dias. De dia ou de noite, é frequente ver carros estacionados em toda a extensão daquele acesso ao parque da Casa do Povo, começando descaradamente junto ao sinal de proibição de estacionamento e terminando no bloqueio do atalho pedonal existente ao fundo e a esconder a escultura instalada na parede do edifício público, de homenagem à figura que deu nome ao largo, Manuel Simões Serôdio. No momento em que esta fotografia foi tirada, contámos oito lugares vazios no parque de estacionamento.